

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
EFÉSIOS**

Mensagem Treze

Um andar em amor e em luz

Leitura bíblica: Ef 5:2, 8; Jo 8:12; 1Jo 4:8, 16-17; 1:5; Sl 119:105, 130

I. “Andai em amor, como também Cristo nos amou e Se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus” – Ef 5:2:

- A. O holocausto tipifica Cristo em viver uma vida que era totalmente para Deus e para a satisfação de Deus (Lv 1:3, 9; Jo 8:29); Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor, e Ele é agora nossa vida para que vivamos a mesma vida de amor neste mundo e sejamos iguais a Ele (1Jo 4:16-17); esse é Jesus vivendo novamente na terra em Sua humanidade divinamente enriquecida como um aroma agradável a Jeová (Êx 29:18, 25; 2Co 2:15).
- B. A meta do livro de Efésios é introduzir-nos no amor como a substância interior de Deus a fim de desfrutarmos Deus como amor e desfrutarmos Sua presença na doçura do amor divino e, desse modo, amar os outros como Cristo o fez – 5:25:
 - 1. Na condição e atmosfera de amor, nós somos saturados com Deus para sermos santos e sem mácula perante Ele – 1:4.
 - 2. O amor no qual estamos arraigados para crescimento e alicerçados para edificação é o amor divino tornado real e experimentado por nós de maneira prática – 3:17.
 - 3. O amor de Cristo, o qual é o próprio Cristo, é imensurável e excede todo entendimento, porém podemos conhecê-lo ao experimentá-lo – v. 19.
- C. Como aqueles que foram regenerados para tornarem-se espécie de Deus, nós, os filhos de Deus, devemos ser amor porque Deus é amor; uma vez que nos tornamos Deus em vida e em natureza, nós devemos também nos tornar amor – 1Jo 4:8, 16.
- D. A fim de experimentarmos e desfrutarmos o amor divino para que ele torne-se o amor pelo qual amamos os outros, nós precisamos conhecer Deus na experiência, vivendo continuamente na vida divina – vv. 8, 16; 1:3-6; Fp 3:10a.
- E. Deus nos amou primeiro ao infundir-nos com o Seu amor, e gerou em nós o amor com o qual nós amamos a Ele e aos irmãos – 1Jo 4:19-21.
- F. Nosso amor natural deve ser colocado na cruz; uma diferença entre o amor de Deus e nosso amor natural é que é muito fácil o nosso amor natural ser ofendido.
- G. Devemos ser pessoas inundadas com o amor de Cristo e carregadas por ele; o amor divino deve ser como a maré alta das muitas águas em nossa direção, impelindo-nos a viver para Ele além do nosso próprio controle – 2Co 5:14.
- H. O mandamento sobre o amor fraternal é tanto velho como novo: velho, porque os crentes o tiveram desde o princípio em sua vida cristã; novo, porque em seu andar cristão ele amanhece com nova luz e resplandece com iluminação e poder novos repetidamente – 1Jo 2:7-8; 3:11, 23; cf. Jo 13:34:
 - 1. Os mandamentos do Senhor não são meramente injunções; eles são as Suas palavras, as quais são espírito e vida como um suprimento para nós – 6:63.

2. O amor de Deus é Sua essência interior, e as palavras do Senhor nos suprem com a Sua essência divina, com as quais nós O amamos e amamos os irmãos.
 3. Devemos amar a Deus e aos Seus filhos com o amor divino que é transmitido a nós por meio das palavras do Senhor para tornar-se a nossa experiência e desfrute.
- I. A vida da igreja é uma vida de amor fraternal – 1Jo 4:7-8; 2Jo 5-6; Jo 15:12, 17; Ap 3:7; Ef 5:2; cf. Jd 12a:
1. O Corpo edifica a si mesmo em amor (Ef 4:16); “o conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica” (1Co 8:1b; cf. 2Co 3:6).
 2. Nosso espírito regenerado dado por Deus é um espírito de amor; precisamos de um espírito de amor fervoroso para vencer a degradação da igreja hoje – 2Tm 1:7.
 3. Amar um ao outro é um sinal de que pertencemos a Cristo (Jo 13:34-35); amar ser o primeiro na igreja é contrário a amar todos os irmãos (3Jo 9).
 4. Assim como o Senhor Jesus deu Sua vida da alma para que tivéssemos a vida divina, nós precisamos perder a nossa vida da alma e negar o ego para amar os irmãos e ministrarlhes vida na prática da vida do Corpo – 1Jo 3:16; Jo 10:11, 17-18; 15:13; Ef 4:29-5:2; 2Co 12:15; Rm 12:9-13.
 5. Precisamos perder a nossa vida da alma não amando o mundo com o seu prazer; antes, assimilar Deus e expressar Deus como amor na vida da igreja de amor fraternal deve ser nossa alegria, diversão, entretenimento e felicidade – 1Jo 2:15-17; Mt 16:25-26; Sl 36:8-9; cf. 2Tm 3:4.
 6. Amor fraternal na vida da igreja é expressado de maneira prática ao cuidarmos das necessidades dos santos necessitados sem qualquer propósito de interesse próprio ou exibição exterior; ao compartilhar as coisas materiais com os santos necessitados, a graça da vida do Senhor com o Seu amor flui entre os membros do Corpo de Cristo e é infundida neles – 1Jo 3:17-18; Mt 6:1-4; Rm 12:13; 2Co 8:1-7.
- J. Permanecer em amor é viver uma vida na qual amamos os outros habitualmente com o amor que é o próprio Deus, a fim de que Ele seja expressado em nós – 1Jo 4:16-18; 2Co 5:10, 14.
- K. O amor perfeito é o amor que foi aperfeiçoado em nós por amarmos os outros com o amor de Deus; esse amor lança fora o medo e não teme ser punido pelo Senhor na Sua vinda – 1Jo 4:17-18; cf. Lc 12:46-47.
- L. O amor é a maneira mais excelente para sermos algo ou fazermos algo para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo – 1Co 12:31b-13:8a.

II. “Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” – Ef 5:8:

- A. Luz é a presença de Deus; o resplandecer interior da luz deve governar e reger no nosso interior a fim de confessarmos os nossos pecados para sermos introduzidos na presença do Senhor – 1Jo 1:5, 7; Gn 1:18.
- B. Isaías 2:5 é um chamamento para o povo de Deus andar na luz, um chamamento para nos arrependermos de nossos pecados e os confessarmos a fim de sermos introduzidos na presença de Deus: “Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR”:
1. Quando Deus falou essa palavra ao Seu povo, Ele também disse mediante Seu profeta Isaías: “Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!” – 5:20.
 2. Precisamos permanecer em Cristo e andar na luz da vida (Jo 8:12) a fim de participarmos de Cristo como nossa porção “na luz” (Cl 1:12); quando a luz resplandece e governa em nós, é o reino do Filho do amor de Deus em contraste com a autoridade das trevas, que são o reino de Satanás (v. 13; At 26:18-19).
- C. Na experiência dos buscadores amorosos de Deus, a Palavra de Deus é uma esfera de luz, porque a luz está na palavra de Deus: não a palavra escrita da Bíblia, mas a palavra que o Espírito fala

a nós no nosso interior, revelando-nos novamente a palavra da Bíblia – Ap 2:7a; Sl 119:105, 130; Jo 6:63; Ef 5:26-27; Ct 8:13-14; Is 66:2, 5.

- D. Se a Palavra é ou não uma esfera de luz para nós em nossa experiência depende da nossa atitude e condição ao nos achegarmos à Palavra – cf. Jo 5:39-40:
 - 1. Precisamos humilhar-nos, não tendo confiança em nós mesmos, mas buscar o Senhor pela Sua misericórdia – Is 57:15; 66:2; Lc 11:34-36.
 - 2. Todas as câmaras da nossa alma devem estar abertas para receber o resplandecer do Senhor – Pv 20:27.
- E. Para recebermos luz por meio da Palavra, precisamos lidar com os empecilhos e frustrações em nosso coração (Lc 8:12-15; Mt 18:35); sempre que vamos à Palavra, devemos exercitar o nosso coração, buscar o Senhor com todo o nosso coração, e não ter um coração dividido (Sl 119:2; cf. Jr 29:10-13; 24:7; 32:39).
- F. Iluminação depende da misericórdia de Deus; sempre que Deus vem e concede a Sua misericórdia, a luz do Seu semblante é a nossa luz, Sua manifestação é a nossa visão, e Sua presença é nosso ganho – Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11; Nm 6:25-26.
- G. A fim de sermos iluminados pelo Senhor devemos prestar atenção cuidadosa aos cinco pontos seguintes:
 - 1. A fim de sermos iluminados, devemos querer e aceitar o resplandecer do Senhor, aplicando nosso coração para ser singelo ao buscar o Senhor sozinhos, com todo o nosso desejo – Sl 139:23-24; Fp 2:12-16; 2Cr 12:14; 16:12; 34:1-3; Sl 27:8; 73:25; Lc 11:33-36.
 - 2. A fim de sermos iluminados, devemos abrir-nos ao Senhor, voltar nosso coração a Ele e colocar-nos diante Dele sem nenhuma reserva ou restrições; aqueles que se fecham ao Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros – 2Co 3:16; Pv 20:27; Mt 7:1-5; Lc 6:36-37, 41-42.
 - 3. A fim de sermos iluminados, devemos colocar um fim a nós mesmos; isso significa colocar um fim às nossas perspectivas, nossa maneira de ver as coisas, nossos sentimentos, nossas ideias e nossas opiniões; quando alguém que para completamente vai diante do Senhor, ele pode ser extremamente singelo e simples em receber a palavra do Senhor – 10:38-42; Jo 11:21-28; Is 40:31; Mt 5:3; Lc 18:15-17; Is 66:1-2.
 - 4. A fim de sermos iluminados, não devemos discutir com a luz do Espírito que fala no nosso interior ou dos ministros do Espírito que falam no exterior – At 22:10; Ct 5:4-6; 2Co 10:3-5; 11:2-3; Nm 16:1-7, 33-39; 17:1-8; cf. Êx 33:11, 14.
 - 5. A fim de sermos iluminados, devemos continuamente viver na luz – Is 2:5; 1Jo 1:7; Hb 9:14; 10:22; Mt 5:3, 8, 14; Sl 119:105; Ap 1:20; Sl 36:8-9.
- H. Não devemos manufaturar nossa própria luz; antes, devemos depender do Senhor para nos iluminar – Is 50:10-11:
 - 1. Um cristão não pode avançar no caminho espiritual pelo seu próprio fogo; ele deve confiar no nome de Jeová e depender do seu Deus.
 - 2. Se nos cingirmos com luz fabricada por nós mesmos, embora andemos na luz do nosso próprio fogo por certo tempo, no fim nos deitaremos em tormenta – v. 11b.
 - 3. Não devemos substituir a luz de Deus com a nossa própria luz; antes, devemos sempre receber luz de Deus – 1Jo 1:5; Jo 8:12.

III. Nossa vida cristã deve ser “como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Pv 4:18); então resplandeceremos “como o sol” no reino do nosso Pai (Mt 13:43).

IV. Por fim, toda a Nova Jerusalém será o difusor da luz divina; hoje esse difusor é o Corpo de Cristo com o povo do reino como a luz do mundo, apagando as trevas do mundo – Ap 21:23; 22:5; 4:5; Mt 5:14.